

APRESENTAÇÃO

Amigos africanos me asseguraram que, em muitos idiomas nativos da África, há um montão de termos para ‘caminho’ e ‘caminhar’, com incríveis nuances. Caminhar com uma criança se fala de um modo. Caminhar com os pais, já se fala de outra maneira. Caminhar com amigos, se diz de um jeito. Com uma pessoa amada, ainda de outro. Mas segundo me disseram esses amigos da África, apesar de tantas palavras para ‘caminhar’, nas línguas deles não existe nenhuma palavra para ‘caminhar sozinho’ (ASSMANN, 1995, p.115).

Nessa caminhada para fecharmos a edição nº4 da Revista Pedagógica, contamos com a colaboração de autores/pesquisadores do Paraná (Pato Branco), Rio Grande do Sul (Erechim e Passo Fundo) e de Santa Catarina (Florianópolis).

As temáticas presentes neste número vieram nas vozes de diferentes autores que nos convidam ao estudo e reflexão de diferentes temáticas: avaliação do ensino-aprendizagem, informática na educação, educação profissional agrícola: a dualidade rural-urbano, as concepções de aprendizagem no discurso do professor e análise do discurso pedagógico.

E a caminhada prossegue, deixando um espaço aberto para acolher estudos e pesquisas que busquem melhor compreender a prática pedagógica e ampliar nosso olhar do presente, com auxílio do passado e com vistas ao futuro.

Nossos agradecimentos a todos aqueles que têm contribuído para a continuidade do diálogo e garantia da caminhada.

Maria dos Anjos Lopes Viella
Editora

1. ASSMANN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: UNIMEP, 1995.